



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **dez** dias do mês **de setembro de dois mil e treze**, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100 Santana, nesta, **Sr. Alcemir Palma**, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, **arqt Rosana Tavares**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **arqt Robson Bernardo**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **arqt Gilberto Alves da Cunha**, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; **arqt Lucas Mendes**, representante da Secretaria de Obras; **Dra. Cláudia Maria de Almeida**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diácono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana; **arqt Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos; **Historiador Edo Paiotti**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos; **Profª Drª Valéria Regina Zanetti** - representante da UNIVAP; **arqt Dilene Zapparoli**, representante da Universidade Paulista - UNIP; **Dr. Bérnago Mesquita Pedrosa Filho**, representante da OAB; **Dr. Maurílio Calvo Filho**, representante do Clube Joseense de Amigos e **arqt Ricardo Veiga** – representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Arquit<sup>a</sup> Rosana Tavares abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede à leitura da pauta e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, passa para o **primeiro assunto da pauta: aprovação das atas das reuniões dos dias 30/04, 14/05, 28/05 e 02/07**. Colocada a proposição em votação, o conselho deliberou pela aprovação de todas as atas apresentadas. Dando prosseguimento aos trabalhos, arqt Rosana Tavares passa ao **segundo assunto da pauta: informar sobre obras no antigo Sanatório Antoninho da Rocha Marmo (Procedimento Interno nº 00514/SG/2013)**. Arqt Robson fazendo uso da projeção eletrônica passa a detalhar e explanar sobre a solicitação de ampliação no Sanatório do Antoninho da Rocha Marmo. Explica que a Prefeitura solicitou ao Sanatório aprovação do projeto pelo COMPHAC, porém, após análise do solicitado constatou que a obra não está contemplada no setor de preservação, não havendo necessidade de anuência do COMPHAC. O projeto apresentado contempla a ampliação do setor de atendimento de adultos, oncologia do Hospital e construção de um passadiço interno. A área de Preservação inclui a capela (EP1), a construção anexa aos fundos (casa do Padre) (EP2) e o Cruzeiro. Em seguida, arqt Rosana Tavares passa ao **terceiro assunto da pauta: informar sobre a situação das fossas sépticas do Parque Vicentina Aranha (Procedimento Interno nº 00514/SG/2013)**. Arquit<sup>o</sup> Robson fazendo uso de projeção eletrônica passa a detalhar e explanar sobre a solicitação.



Inicia sua explanação informando que em vistoria constatou que as fossas sépticas internas estavam inutilizadas, eram profundas e ofereciam risco a população, fatores que o levaram a emitir parecer favorável ao aterramento definitivo. Continuando os trabalhos, arqt Rosana Tavares passa ao **quarto assunto da pauta: conhecer, analisar e deliberar sobre a situação do bambuzal do Parque da Cidade**. Arqt Robson fazendo uso da projeção eletrônica passa a explicar sobre a solicitação. Relata que o pedido refere-se a supressão do bambuzal que foi transplantado em 2011 para o lado do estacionamento do CEFE. Cita que o Sr. Carlos Trunkl – SSM/PMSJC, informou que o bambuzal não é considerado espécie de porte arbóreo, podendo ser retirado sem autorização. Arqt Robson relembra que em 2011 a Secretaria de Transporte consultou o COMPHAC. Na época a SEMEA informou que o bambuzal era único, então o COMPHAC optou pela transposição do bambuzal para outra área com a ressalva que deveriam ficar visíveis para a população. Atualmente constataram a inviabilidade da existência do bambuzal onde está localizado, por vários motivos, como: 1. Falta de segurança para os munícipes, devido à altura elevada formando uma barreira prejudicial à iluminação do local; 2. Possibilidade de criação de outra entrada para o Parque, ocasionando a desativação do estacionamento que é utilizado em grandes eventos. Em seguida passa a palavra para o Sr. Elias que se apresenta como o novo administrador do Parque e inicia sua explanação informando que com a aquisição da área dos fundos, construção do CEFE e o estacionamento, criou-se outra dimensão para o Parque, aumentando o número de munícipes que usufruem de toda área. Expõe algumas considerações: 1º Com o transplante dos bambus formou-se uma barreira visual na área, e além deste fato afirma que o bambuzal dobrará em cima das luminárias existentes; 2º O local não tem umidade necessária correndo risco de incêndio; 3º Problemas de segurança. Relata que com a retirada dos bambus acabará esta barreira visual e muitos problemas. Mostra na projeção eletrônica as ruínas (local do antigo Departamento de Inseminação Artificial), que encontram-se sem entulhos e a vegetação local. Cita que paralela a cocheira existe uma construção azulejada. Em seguida, informa que apesar de não gostar pretende colocar alambrado na área, para proteção e segurança. Sr. Edo Paiotti questiona se a sugestão é retirar o bambuzal ou transplantá-los. Sr. Elias expõe que se desejarem podem ser transplantados, porém aparecerão outros conflitos. Dr. Bergamo coloca em pauta duas considerações: 1º Existe um plano de manejo que não tem sido respeitado. 2º No Parque tem que ter cerca, pois, existem, animais soltos, temos carrapatos estrela, problemas de segurança, de cortes indevidos de árvores. Sugere que seja verificado in-loco a área. Ressalta que antes de qualquer decisão tem que ser respeitado o plano de manejo do Parque. Arqt Rosana informa que juntamente com o arqt Robson foram indicados para participar de um grupo de trabalho Inter secretarias para estudo sobre o Parque. Sr. Elias relata que a equipe está realizando um estudo sobre o plano de manejo e confirma a existência de uma população



invasiva de Santa Barbara. Dr. Bérghamo ressalta que o que não se deve é tirar espécimes sem autorização do COMPHAC. Arqt Ricardo Veiga ressalta que o Plano de Manejo determina o destino das ruínas, que deve ser desmontado e o material deve ser usado na reposição desse prédio; Informa que realmente o bambu é invasor, e que um dos pontos mais importantes são os megas eventos, que causam a destruição da fauna, sendo necessário um estudo complexo sobre os impactos causados. Lembra que conforme estabelecido no plano de manejo todos os eventos devem passar pela SEMEA para que seja feito estudos para autorização de uso do parque. Relata que no Plano de Manejo existe a definição de como deve ser o cercamento do parque. Sugere que o ideal é o gradil. Sr. Elias relata que existem áreas que já estão sendo cercadas. Dr. Bérghamo relata que já viu o que foi feito, porém, ressalta a importância de uma guarda ambiental mais atuante na área. Sr. Elias explica que esse cercamento deve ser provisório, porém, muito necessário, pois, animais entram pela frente do CEFE e existe também, uma grande infestação de carrapatos. Arqt Rosana Tavares, indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, é aprovada a supressão do bambuzal. Em seguida, arquit<sup>a</sup> Rosana Tavares passa ao [quinto assunto da pauta: conhecer, analisar e deliberar sobre a substituição do alambrado do campo de futebol do Parque da Cidade \(Procedimento Interno nº 00836/SG/2013\)](#). Arqt Rosana faz um breve relato da solicitação e passa a palavra para o arquit<sup>o</sup> Robson para que discorra sobre o assunto. Arqt Robson, fazendo uso de projeção eletrônica passa a detalhar e explanar sobre a solicitação. Cita que recebeu da Secretaria de Esporte solicitação para substituição do alambrado que cerca o campo de futebol para construção de um 'para bola' e uma mureta de 80 cm na linha de fundo próxima a Portaria do Parque para evitar que a bola acerte algum munícipe. Explica que em visita ao local, observou a situação de risco apresentada, porém, o plano de manejo sobre a ocupação da área prioriza neste quadrante dentre outras providências a remoção das traves de futebol dos gramados, a remoção do Campo, remoção dos vestiários e anexos do Campo. Relembra que o plano de manejo, destina um outro setor, outro quadrante para a área de prática de esportes coletivos. Sr. Edo Paiotti expõe que muitas vezes o Conselho não tem retorno do que foi resolvido e sugerido pelo COMPHAC, e em relação ao Plano de Manejo se o que consta para este uso é o quadrante Leste, a situação tem que ser resolvida. Arqt Ricardo Veiga chama atenção para a realização do Futebol fora desta área, no campo das Palmeiras Imperiais, colocando em risco os munícipes e estragando a vegetação. Se este quadrante é de contemplação tem que ser respeitado. Acho que deveríamos ter membros da administração do Parque e SEMEA no COMPHAC. Sr. Alcemir expõe que concorda e tem discutido com os outros secretários, particularmente com a Secretária Andréa sobre o plano de manejo, mas é preciso esclarecer que nos últimos anos não havia essa



reunião intersecretarias. Arqt Rosana relata que o atual governo assumiu há 8 meses e não dá pra fazer milagre, atualmente temos um presidente tão ativo e participante das reuniões. Sr. Alcemir afirma que tem 8 meses de mandato e vai tentar resolver tudo que for possível, dizendo que: “Começa agora uma nova fase e que sem dúvida o tratamento que se tem dado aos problemas é muito mais atencioso, honesto, do que tudo que viu no COMPHAC de 3 governos pra cá”. Sr. Edo Paiotti ressalta que estamos levantando novos problemas e quem não é da cidade, quem não está envolvido. A Dra. Claudia expõe que sua preocupação é em tirar o alambrado e o jogo continuar ocorrendo, favorecendo a ocorrência de acidentes com a bola. Arqt Lucas propõe que seja votado desfavorável sobre a substituição do alambrado e que se cumpra o plano de manejo conforme já foi pensado, e automaticamente se mande um comunicado para a Secretaria de Esportes para tomar providências devido ao uso do Campo, o remanejamento e como vai ser as atividades já retirando ele daqui. Sr. Alcemir Palma propõe que seja respondido objetivamente que não está autorizada a substituição do alambrado e que se negocie a saída do Campo. Enfatiza que discorda que seja determinada a retirada do alambrado e o término do futebol, sugere que a partir das informações existentes seja negociada a saída do Campo e possa ser objeto da reunião Intersecretarias para ser novamente analisado. Arqt Rosana Tavares, indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, delibera-se pelo indeferimento da solicitação de substituição do alambrado do Campo de Futebol do Parque da Cidade e que seja cumprido o estabelecido no Plano de Manejo. Arqt Rosana Tavares passa ao **sexto assunto da pauta: informar o andamento do caso “Usina de Leite Parahyba” (Procedimento Interno nº 00491/SG/2013)**. Arqt Rosana faz uma breve introdução sobre o assunto e passa a palavra para a arqt Dilene que passa a relatar sobre a seriedade e atenção dispensada aos trabalhos realizados pela equipe do COMPHAC, passando a palavra para a arqt Sonia Di Maio, que fazendo uso da projeção eletrônica passa a detalhar e explanar o relatório elaborado pela equipe técnica do Comphac; informou que a equipe se encontrou novamente no imóvel no dia 06.08.2013, e na sede da FCCR nos dias 20 e 27 de agosto, utilizando-se de material gráfico pesquisado e encontrado no Arquivo Público do Município - APM. Arquita Sonia apresentou a situação atual do imóvel e todas as descrições dos elementos básicos sugeridos à preservação na antiga Usina de Leite para ser analisado, discutido e deliberado pelo Conselho; relatório este que passa a fazer parte desta ata. Arqt Rosana indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, esta foi aprovada por unanimidade. Em seguida, arqt Rosana Tavares passa ao **sétimo assunto da pauta – conhecer, analisar e deliberar sobre o FUNPHAC (Ofício nº 121/SPU/GAB – Secretaria de Planejamento**



Urbano). Arqt Rosana faz um breve relato sobre o assunto e passa a palavra para o Sr. Alcemir para que discorra sobre a pauta. Sr. Alcemir cita que recebeu um ofício informando sobre a existência de uma dotação orçamentária no fundo do patrimônio, relembra que anteriormente o COMPHAC era ligado ao planejamento juntamente com o FUNPHAC. Temos de fato R\$ 82.000,00 (oitenta e dois mil reais). Cita ainda que descobriu também, que havia dotação própria com previsão externa de valores, sendo que podemos contar até dezembro com o valor de R\$ 44.000,00 (quarenta e quatro mil reais), porém, é necessária a anuência do COMPHAC, inclusive para aprovação de como será utilizado. Sr. Alcemir informa que a sugestão é de aplicar o recurso em pequenas reformas na Capela São Miguel e Nossa Senhora Aparecida onde está o instalado o Museu de Arte Sacra (construção de um boulevard e local para abrigar crianças do Programa de Educação Patrimonial - PEP). Prossegue sua explanação citando primeiro a surpresa relativa ao FUMPHAC e o valor, em seguida a necessidade do estudo na utilização da verba nestes dois patrimônios. Arqt Robson cita que seu objetivo é focar no levantamento de custo para pintura dos dois elementos. Dr. Bérnago questiona se existe a possibilidade de aumentar o valor da verba, pois, observa a necessidade de equipar o corpo técnico COMPHAC e solicita uma cópia da lei de criação do FUNPHAC. Arqt Robson relata que a lei de criação do FUNPHAC está disponível no site da FCCR, mas que a verba precisa ser aplicada nos Bens Preservados. Sr. Alcemir ressalta que o valor tem que ser utilizado neste ano, e que para o ano que vem não há previsão, aproveita para informar que a FCCR está investindo em equipamentos para a FCCR. Arqt Rosana Tavares, indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, foi deliberado por unanimidade a aprovação da utilização do FUNPHAC na Capela São Miguel e Capela Nossa Senhora Aparecida. Arqt Rosana passa ao oitavo assunto da pauta, informes gerais. Arqt Sonia informa que a Diretoria Administrativa da Fundação Cultural Cassiano Ricardo-FCCR tem duas proposições para serem analisadas e deliberadas pelo Comphac, que não entraram na pauta, e questiona se os Senhores Conselheiros aceitam conhecer o assunto. Sendo aprovado, arqt Sonia apresenta a primeira proposta: 1) Sinalização de Trânsito no Complexo Tecelagem Parahyba, Setor Fabril, na área da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Arqt Sonia fazendo uso de projeção eletrônica apresenta relatório elaborado pela Gerência de Patrimônio Histórico com imagens do local e o projeto elaborado pela Secretaria de transporte com a proposta da sinalização de trânsito local; material que passa a fazer parte desta ata. Por se tratar de um assunto bastante complexo os Conselheiros pediram para ser avaliado em outro dia. Arqt Sonia passa a segunda proposta da Fundação Cultural Cassiano: 2) Saída de Emergência do auditório Elmano Ferreira Veloso - FCCR - Setor Fabril do Complexo Tecelagem Parahyba. Arqt Sonia fazendo uso de projeção eletrônica apresenta simulação da



instalação de uma porta de saída de emergência do auditório para o lado do Parque da Cidade, atrás do bloco dos vestiários da piscina; internamente entre os dois aparelhos de ar condicionado, sendo pintada da mesma cor que a parede e externamente na cor padrão da Tecelagem. A palavra foi aberta ao conselheiros. Arqt Simone questiona se não podemos usar o vão de alguma janela já existente para instalar a porta. Arqt Sonia explica a opção de utilizar a outra parede se deu pelo fato de encontrar uma área livre e segura do outro lado, e se utilizasse algum vão pré existente a porta ficaria muito próxima da que já existe ou sairia sobre os jardins, o que não é viável. Colocada a proposição em votação, esta foi aprovada por unanimidade. Arqt Rosana Tavares em nome da Conselheira Fernanda Fowler, convida todos para participarem da palestra “Eficácia nas normas ambientais” hoje na OAB. Em seguida, passa a palavra para o arqt Fábio que convida os presente para participarem da solenidade de abertura do curso de mão de obra na construção civil, que será realizado em parceria com a Prefeitura Municipal, o SENAI e a AJFAC, tendo como objetivo a formação de mão-de-obra para alvenaria, pintura convencional e revestimentos argamassados. O curso certificado pelo SENAI será realizado por alunos em situação de risco, que participam do programa de jovens e adultos da Secretaria Municipal de Educação. Arquit<sup>a</sup> Dilene questiona sobre o local que serão realizadas as aulas práticas. Arqt Fábio relata que as atividades teóricas e experimentais serão realizadas no próprio Vicentina Aranha, com os arquitetos da AJFAC e SENAI. Arqt Rosana Tavares agradece o apoio de todos os conselheiros durante este mandato que está se encerrando. Arqt Rosana e o Sr. Alcemir Palma fazem a entrega de um certificado de participação aos Senhores Conselheiros. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Sr. Alcemir Palma agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, da qual eu arqt Rosana Tavares, secretária do COMPHAC, lavrei a presente ata, em **seis (06)** folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim.

Rosana Tavares  
Secretária Executiva

Alcemir Palma  
Presidente do Comphac